



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

REQUERIMENTO Nº 16.035 /2024

AUTOR: Deputado Chió

Requeiro, nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Casa Legislativa, que seja consignado VOTO DE PESAR pelo falecimento do Cineasta e Documentarista Paraibano, Vladimir Carvalho, natural de Itabaiana, Paraíba, ocorrido na data de hoje 24 de outubro de 2024.

JUSTIFICATIVA

Nascido em 1935, Vladimir Carvalho dedicou sua vida à arte do cinema, construindo uma carreira sólida e notável, marcada pela produção de mais de 10 documentários que abordam temas fundamentais da política e da história do Brasil. Iniciou sua trajetória em João Pessoa, sendo aluno e colaborador de Linduarte Noronha no icônico filme "Aruanda", que se tornou um marco na história do cinema paraibano.

Vladimir migrou para Salvador, onde integrou o movimento do Cinema Novo e estabeleceu contato com importantes nomes como Glauber Rocha. Sua colaboração com Eduardo Coutinho em "Cabra Marcado para Morrer" é um dos pontos altos de sua carreira. Mesmo em momentos difíceis, como durante o golpe militar de 1964, Vladimir manteve sua paixão pelo cinema, produzindo filmes como Romeiros da Guia.

Em Brasília, o cineasta foi professor da Universidade de Brasília (UnB) por mais de 20 anos. Ele fundou a Associação Brasileira de Documentaristas e, em 1994, criou a Fundação Cinememória, que abriga o acervo do artista.

Um de seus maiores legados é o documentário "O País de São Saruê", lançado em 1971, que retrata a realidade do sertão nordestino, sendo censurado pela ditadura. Vladimir Carvalho foi um cineasta que utilizou a arte documental para transformar a realidade, levando às telas do cinema as histórias e os dilemas de um Brasil profundo. Seu compromisso com a verdade, a justiça social e a cultura do Nordeste marcou para sempre a cinematografia brasileira.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2024.

Melchior Naelson Batista da Silva
Dep. Estadual – Legislatura 2023-2027